

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 36 - GEOGRAFIA
IES: 40015017 - UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
Programa: 40015017010P6 - GEOGRAFIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
GEOGRAFIA	Mestrado	2007

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
GEOGRAFIA	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Regular
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Bom

Comissão: **Bom**

Apreciação

A proposta encontra-se bem estruturada, demonstrando coerência entre a área de concentração e as linhas e projetos de pesquisa que estruturam o Programa. Essa mesma proposta sugere elementos que apontam a possibilidade de um diferencial do Programa no contexto do Estado do Paraná e da região Sul do Brasil, ao focar temas ainda pouco explorados em outros cursos de mestrado de mesma natureza, mas que ainda não se mostram devidamente explorados no conjunto das atividades que integram o Programa. O potencial do Programa também não está plenamente traduzido nas ementas e no referencial bibliográfico das disciplinas. Esta últimas sugerem a necessidade de melhor distribuição entre os docentes permanentes do curso.

Quanto à infraestrutura, observa-se o empenho do Programa em superar suas deficiências, mas aspectos como o acervo bibliográfico (livros e periódicos) merecem uma atenção especial no sentido de sua expansão, notadamente dos títulos que dizem respeito à área de concentração e linhas de pesquisa do Mestrado. Neste item merece atenção também a dotação de um acervo temático mais específico em relação aos laboratórios existentes, notadamente na linha de pesquisa Desenvolvimento Econômico e Dinâmicas Territoriais.

As ações e estratégias com vistas à expansão e ao desenvolvimento futuro do Programa ainda são pouco explorados no interior da Proposta do Programa.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de fomento, Bolsa de produtividade, Financiamentos Nacionais e Internacionais, convênios, ...).	15.00	Bom

Comissão: **Bom**

Apreciação

O corpo docente revela um perfil de professores com pouco tempo de titulação e com grupos de pesquisa ainda em formação e com vistas a uma consolidação futura. Nesse sentido, a inserção do mesmo ainda se coloca notadamente em nível regional, com pouca otimização de seu potencial de inserção nacional e mesmo internacional, elemento este revelado apenas de forma pontual por alguns grupos e/ou docentes. Isso se coloca, não obstante as grandes possibilidades de articulação com estados e mesmo com países vizinhos, notadamente os integrantes do MERCOSUL.

A distribuição dos docentes pelas linhas de pesquisa tem melhorado, mas ainda não se encontra devidamente equilibrada e a preocupação com esse aspecto pode contribuir para uma maior consolidação do perfil do corpo docente e de sua produção intelectual.

Considerando as parcerias já estabelecidas, inclusive com universidades estrangeiras, o incremento dos intercâmbios e a maior visibilidade dos resultados desse empreendimento poderá potencializar as redes de cooperação tendo em vista uma maior inserção extra-local e um maior incremento na difusão da pesquisa, da produção intelectual e da captação de recursos para o conjunto do Programa.

As atividades desenvolvidas pelo corpo docente revelam integração com a graduação, mas sugere, igualmente, a existência de um potencial de articulação ainda não plenamente explorado, especialmente no que se refere a um maior envolvimento dos docentes na orientação de monografias e de projetos de iniciação científica, de forma a incentivar a futura inserção dos atuais estudantes da graduação no Programa de Pós-Graduação.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão: **Bom**

Apreciação

Dado o caráter recente do curso e o fato de que as primeiras dissertações defendidas são também recentes, a proporção entre as dissertações concluídas e a relação entre o corpo docente permanente ainda se mostra relativamente baixa.

Destaca-se o comprometimento dos discentes e docentes do Programa com o cumprimento dos prazos médios para a conclusão das dissertações e com a qualidade das mesmas, razão pela qual o Tempo Médio de Defesa (TMD) se apresenta abaixo da média geral da área, bem como a presença de avaliadores

Ficha de Avaliação do Programa

externos nas bancas de defesa de dissertações.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.00	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Regular
Comissão:		Regular

Apreciação

A produção intelectual apresenta uma concentração de publicações em eventos. No decorrer do triênio há uma distribuição de publicações por diversos estratos qualificados pela Capes. A expansão do Programa, entretanto, requer uma concentração de esforços na produção técnica e na publicação em estratos mais bem qualificados, seja da produção originária do corpo docente, seja daquela originária do corpo discente.

INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Regular
Comissão:		Bom

Apreciação

O Programa tem incentivado a participação dos docentes em cooperações nacionais e internacionais. Esse empreendimento deve ser não apenas continuado como também expandido, tendo em vista a consolidação do Programa em nível nacional e mesmo em nível internacional. No entanto, é preciso tornar as ações e intenções do Programa mais visíveis, inclusive com maiores informações na página web, que carece de informações importantes, tais como dados internos do curso, financiamentos, cooperações, acesso às dissertações defendidas etc.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom	
CORPO DOCENTE	Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Bom	
Comissão:		Bom

Comentário

Os relatórios anuais apresentados trazem dados que permitem compreender o perfil e o desempenho do Programa ao longo do triênio, revelando uma boa qualidade das informações.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	15.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Regular
INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Bom

Data Chancela: 02/09/2010	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	3

Apreciação

O programa teve a primeira avaliação no triênio e apresentou bom desempenho em vários itens, indicando a possibilidade de consolidação futura. Trata-se, entretanto, de um curso recente e com uma produção intelectual ainda regular.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010	Nota CTC-ES: 3
----------------------------------	-----------------------

Apreciação

O CTC-ES acompanha o relatório e aprova o conceito 3.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
JOSÉ BORZACCHIELLO DA SILVA	UFC	Coordenador(a) da Área
JOÃO LIMA SANT'ANNA NETO	UNESP/PP	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANTÔNIO CARLOS DE BARROS CORRÊA	UFPE	Consultor(a)
ARCHIMEDES PEREZ FILHO	UNICAMP	Consultor(a)
BEATRIZ RIBEIRO SOARES	UFU	Consultor(a)
CELENE CUNHA MONTEIRO ANTUNES BARREIRA	UFG	Consultor(a)
DORALICE SÁTYRO MAIA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
GLAUCIO JOSÉ MARAFON	UERJ	Consultor(a)
HELENA COPETTI CALLAI	UNIJUÍ	Consultor(a)
JOSE FLÁVIO MORAIS CASTRO	PUC/MG	Consultor(a)
MARCIO PIÑON DE OLIVEIRA	UFF	Consultor(a)
NELSON FERREIRA FERNANDES	UFRJ	Consultor(a)
OLGA LUCIA CASTREGHINI DE FREITAS FIRKOWSKI	UFPR	Consultor(a)
SAINT-CLAIR CORDEIRO DA TRINDADE JÚNIOR	UFPA	Consultor(a)
SANDRA LENCIONI	USP	Consultor(a)